

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 52, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2007

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 2º, do Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.712, de 20 de novembro de 1998, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, e o que consta nos Processos nos 21000.004424/2006-17 e 21000.006351/2002-74, resolve:

Art. 1º Estabelecer a lista de pragas quarentenárias ausentes (A1) e de pragas quarentenárias presentes (A2) para o Brasil e aprovar os procedimentos para as suas atualizações.

§ 1º A lista de pragas quarentenárias ausentes e de pragas quarentenárias presentes constam dos Anexos I e II, respectivamente, desta Instrução Normativa.

§ 2º Para a adoção destes procedimentos, serão adotadas as diretrizes constantes da Norma Internacional para Medidas Fitossanitárias NIMF nº 19, no âmbito da Convenção Internacional para a Proteção de Vegetais - CIPV, que trata das listas de pragas regulamentadas.

Art. 2º Criar o Grupo Técnico de pragas Quarentenárias - GTPQ, que terá caráter consultivo, para a categorização de pragas, a realização de Análise de Risco de Praga - ARP e a elaboração de planos de contingência e emergência para as pragas de que trata esta Instrução Normativa.

Parágrafo único. A Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, por meio de Portaria, definirá as normas para a constituição do GTPQ, seu funcionamento, hierarquia e competências específicas.

Art. 3º Para efeito desta Instrução Normativa, entende-se por:

I - Praga Quarentenária Ausente: praga de importância econômica potencial para uma área em perigo, porém não presente no território nacional;

II - Praga Quarentenária Presente: praga de importância econômica potencial para uma área em perigo, presente no país, porém não amplamente distribuída e encontra-se sob controle oficial.

Art. 4º Para a categorização de uma praga quarentenária ausente ou praga quarentenária presente, deverão ser atendidas as exigências estabelecidas por esta Instrução Normativa.

Parágrafo único. As diretrizes e os critérios para a categorização de uma praga quarentenária têm como base a realização de Análise de Risco de Praga - ARP, segundo as orientações da NIMF nº 2 e da NIMF nº 11, relacionadas ao tema.

Art. 5º A detecção de praga quarentenária ausente ou outra praga exótica deverá ser notificada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, de acordo com a legislação vigente.

§ 1º O Departamento de Sanidade Vegetal - DSV analisará a notificação e a necessidade de consultar o GTPQ.

§ 2º O DSV encaminhará as medidas cabíveis para a contingência da praga ao Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA para implementação.

Art. 6º A detecção de uma praga quarentenária presente fora da área de controle oficial deverá ser imediatamente comunicada ao SEDESA, da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA da Unidade da Federação em que ocorreu a detecção, que informará a Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária e ao D S V.

Art. 7º A Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária implantará o plano de contingência da praga sob a supervisão do SEDESA, que notificará as providências tomadas ao DSV.

Art. 8º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária

serão responsáveis pela vigilância fitossanitária na realização dos levantamentos para detecção, delimitação e monitoramento das pragas quarentenárias presentes, delimitando a área de ocorrência e a sua importância econômica.

§ 1º A Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária livre de praga quarentenária presente ou que apresente área livre da praga deverá apresentar no prazo estabelecido na regulamentação específica da praga, os levantamentos para a manutenção do reconhecimento oficial da condição de área livre da praga.

§ 2º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária poderão solicitar a revisão do status das pragas mediante a apresentação de informações das medidas adotadas como: contenção, supressão, erradicação e levantamentos que justifiquem a alteração.

§ 3º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária poderão propor a inclusão de pragas na lista de quarentenárias presentes, mediante apresentação de ARP da praga, a ser analisada pelo DSV.

§ 4º A ARP e as informações sobre a praga deverão ser encaminhadas ao SEDESA da SFA correspondente, que autuará processo, encaminhando-o ao DSV.

Art. 9º O SEDESA será responsável pela compilação e sistematização das informações recebidas da Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária, além de manter atualizadas as informações sobre a lista de pragas quarentenárias presentes na respectiva Unidade da Federação.

Art. 10. Compete ao MAPA a auditoria, a supervisão e a avaliação das ações desenvolvidas para a categorização, detecção, monitoramento, controle e erradicação das pragas quarentenárias presentes.

Art. 11. As atualizações da lista de pragas quarentenárias ausentes e da lista de pragas quarentenárias presentes, dispostas nos Anexos I e II desta Instrução Normativa, serão realizadas de acordo com os levantamentos, notificações de ocorrência e a realização de ARP.

Art. 12. As medidas fitossanitárias a serem adotadas para cada praga quarentenária presente serão normatizadas pelo MAPA em regulamentação fitossanitária específica por praga.

Art. 13. Para a realização de pesquisa com praga quarentenária, deverá ser solicitada autorização prévia à SDA.

§ 1º A solicitação de pesquisa que envolva praga quarentenária presente deverá ser realizada conforme legislação específica da praga.

§ 2º O pedido de autorização para pesquisa com pragas quarentenárias ausentes deverá ser protocolado na SFA correspondente, contendo o plano de trabalho e a justificativa da necessidade de realização da pesquisa.

§ 3º O pedido de que trata este artigo deverá vir acompanhado do termo de responsabilidade da Instituição a qual pertence o pesquisador.

Art. 14. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 15. Ficam revogados os itens 3.1 - Diretivas para Análise de Risco de Pragas e 3.3 - Listas de Pragas de Importância Quarentenária, da Seção III, da [Portaria nº 641, de 3 de outubro de 1995](#), e a [INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA Nº 38, DE 14 DE OUTUBRO DE 1999](#).

REINHOLD STEPHANES

Lista de Pragas Quarentenárias Ausentes - (A1)

ACARINA

Acarus siro
Aceria oleae
Aculus schlechtendali
Aleuroglyphus beklemishevi
Amphitetranychus viennensis
Brevipalpus chilensis
Brevipalpus lewisi
Calacarus citrifolii
Cheiracus sulcatus
Eotetranychus carpini
Eutetranychus orientalis
Halotydeus destructor
Penthaleus major
Raoiella indica
Rhizoglyphus echinopus
Steneotarsonemus panshini
Steneotarsonemus spinki
Tarsonemus cuttacki
Tetranychus mcdanieli
Tetranychus pacificus
Tetranychus truncatus
Tetranychus turkestanii

COLEOPTERA

Acalymma vittatum
Aegorhinus phaleratus
Agriotes mancus
Alaus oculatus
Ampedus collaris
Anoplophora spp.
Anthonomus spp. (exceto *A. grandis*)
Brachycerus spp.
Bruchidius spp.
Bruchus pisorum
Callidiellum rufipenne
Conoderus vespertinus
Caryedon serratus
Chaetocnema basalis

Conotrachelus nenuphar
Cryptorhynchus lapathi
Dendroctonus spp.
Diabrotica balteata
Diabrotica barberi
Diabrotica undecimpunctata howardi
Diabrotica virgifera virgifera
Diocalandra taitense
Epicaerus cognatus
Heterobostrychus aequalis
Holotrichia serrata
Hylobius abietis
Hylobius pales
Hylotrupes bajulus
Ips spp.
Latheticus oryzae
Leptinotarsa decemlineata
Limonius californicus
Lissorhoptrus oryzophilus
Lophocateres pusillus
Melanotus communis
Monochamus spp.
Monolepta australis
Odoiporus longicollis
Oothea bennigseni
Oothea mutabilis
Oryctes rhinoceros
Otiorhynchus cribricollis
Otiorhynchus ovatus
Otiorhynchus sulcatus
Palorus ratzeburgi
Plocaederus ferrugineus
Popillia japonica
Premnotrypes spp.
Prostephanus truncatus
Rhabdoscelus obscurus
Rhizotrogus majalis

Rhyparida caeruleipennis
Rhyparida clypeata
Rhyparida discopunctulata
Saperda spp.
Sinoxylon spp. (exceto S. conigerum)
Sphenophorus venatus
Stegobium paniceum
Sternochetus mangiferae
Tetropium fuscum
Thorictodes heydeni
Tomicus piniperda
Trogoderma spp.

DIPTERA

Acanthiophilus helianthi
Anastrepha ludens
Anastrepha suspensa
Atherigona soccata
Bactrocera spp. (exceto B. carambolae)
Ceratitis spp. (exceto C. capitata)
Chromatomyia horticola
Contarinia tritici
Dacus spp.
Delia spp. (exceto D. platura)
Liriomyza bryoniae
Mayetiola destructor
Ophiomyia phaseoli
Orseolia oryzae
Orseolia oryzivora
Prodiplosis longifila
Rabdophaga saliciperda (=Helicomyia saliciperda)
Rhagoletis spp.
Sitodiplosis mosellana
Toxotrypana curvicauda

HEMIPTERA

Aleurocanthus spp. (exceto A. woglumi)
Ceroplastes destructor
Ceroplastes japonicus

Ceroplastes rubens
Cicadulina mbila
Diuraphis noxia
Eurygaster integriceps
Fiorinia nephelii
Helopeltis antonii
Homalodisca coagulata
Icerya seychellarum
Leptocoris rufomarginata
Leptocoris tagalica
Maconellicoccus hirsutus
Metcalfa pruinosa
Myndus crudus
Perkinsiella saccharicida
Planococcus lilacinus
Planococcoides njalensis
Prosapia bicincta
Rastrococcus invadens
Scaphoideus titanus
HYMENOPTERA
Cephus cinctus
Cephus pygmaeus
Megastigmus spp.
Nematus desantisi
Neodiprion spp.
Systole albipennis
Tremex spp.
LEPIDOPTERA
Agrius convolvuli
Agrotis lineatus
Agrotis segetum
Amyelois transitella
Anarsia lineatella
Archips spp.
Argyrogramma signata
Carposina niponensis (=Carposina sasakii)
Cephonodes hylas

Chilecomadia valdiviana
Chilo partellus
Chilo supressalis
Choristoneura spp.
Conogethes punctiferalis
Conopomorpha cramerella
Copitarsia naenoides
Cossus cossus
Cryptophlebia leucotreta
Cryptophlebia ombrodelta
Cydia spp. (exceto C. molesta; C. araucariae; C. pomonella)
Deilephila elpenor
Diaphania indica
Dyspessa ulula
Earias biplaga
Ectomyelois ceratoniae
Eldana saccharina
Erionota thrax
Eudocima fullonia (=Othreis fullona)
Gortyna xanthenes
Helicoverpa armigera
Hippotion celerio
Hyphantria cunea
Ichneumenoptera chrysophanes
Lampides boeticus
Leucinodes orbonalis
Leucoptera meyricki
Lobesia botrana
Lymantria dispar
Lymantria monacha
Malacosoma spp.
Mocis repanda
Mythimna separata
Mythimna loreyi
Nacoleia octasema
Ostrinia furnacalis
Ostrinia nubilalis

Paranthrene tabaniformis
Parasa lepida
Pectinophora scutigera
Platynota stultana
Prays citri
Rhyacionia spp.
Scirpophaga incertulas
Sesamia inferens
Spodoptera albula
Spodoptera littoralis
Thaumetopoea pityocampa
Vitaceae polistiformis
Zeuzera pyrina

THYSANOPTERA

Drepanothrips reuteri
Frankliniella bispinosa
Frankliniella cestrum
Frankliniella intonsa
Limothrips cerealium
Limothrips denticornis
Scirtothrips aurantii
Scirtothrips dorsalis
Scirtothrips mangiferae

FUNGI

Atelocauda digitata
Alternaria gaisen
Alternaria mali
Alternaria triticina
Alternaria vitis
Apiosporina morbosa
Armillaria luteobubalina
Armillaria ostoyae
Armillaria tabescens
Arthuriomyces peckianus
Balansia clavula
Balansia oryzae-sativae (=Ephelis oryzae)
Bipolaris australiensis

Botrytis fabae
Bremiella sphaerosperma
Ceratobasidium cereale (=Rhizoctonia cerealis)
Chondrostereum purpureum
Cladosporium cladosporioides f.sp. pisicola (=Cladosporium pisicola)
Cladosporium gossypiicola
Colletotrichum kahawae
Cronartium spp.
Curvularia uncinata
Curvularia verruculosa
Davidiella populorum (=Mycosphaerella populorum)
Diaporthe tanakae
Dichotomophthoropsis safeulaensis
Discosia maculicola
Drepanopeziza populi-albae (=Marssonina castagnei)
Drepanopeziza populorum (=Marssonina populi)
Drepanopeziza punctiformis (=Marssonina brunnea)
Endocronartium harknessii
Fusarium camptoceras
Fusarium circinatum
Fusarium oxysporum f.sp. radicis-lycopersici
Fusarium paspali
Ganoderma orbiforme (=Ganoderma boninense)
Gibberella xylarioides
Gloeotinia granigena
Glomerella manihotis
Grovesinia pyramidalis
Gymnosporangium spp.
Haplobasidium musae
Helicobasidium longisporum (=Helicobasidium mompa)
Helicoceras spp.
Hemileia coffeicola
Hendersonia oryzae
Heterobasidium annosum
Hymenoscyphus scutula
Hymenula cerealis (=Cephalosporium gramineum)
Kabatiella lini (=Polyspora lini)

Leptosphaeria libanotis
Metasphaeria aulica
Monilinia vaccinii-corymbosi
Moniliophthora roreri
Monosporascus eutypoides
Mycocentrospora acerina
Mycosphaerella dearnessii
Mycosphaerella gibsonii
Mycosphaerella zeae-maydis
Nectria cinnabarina
Neonectria galligena (=Nectria galligena)
Neottiosporina paspali (=Stagonospora paspali)
Neotyphodium coenophialum
Oncobasidium theobromae
Oospora oryzae
Periconia circinata
Peronosclerospora sacchari
Peronospora farinosa
Peronospora impatientis
Peronospora viciae
Phaeosphaerella paspali
Phoma andigena
Phoma exigua var. foveata
Phoma tracheiphila
Phomopsis impatientis
Phyllosticta brassicae
Phyllosticta solitaria
Phymatotrichopsis omnivora
Physopella ampelopsidis
Phytophthora erythroseptica
Phytophthora ramorum
Plasmopara halstedii (exceto raça 2)
Plasmopara obducens
Podosphaera balsaminae
Podosphaera fusca (=Sphaerotheca fusca)
Polyscytalum pustulans
Pseudopeziza tracheiphila (=Pseudopeziza tracheiphila)

Puccinia erianthi
Puccinia impatientis (= *Puccinia argentata*)
Puccinia komarovii
Puccinia kuehnii
Puccinia rubigo-vera var. *impatientis*
Pyrenochaeta glycines (= *Dactuliochaeta glycines*)
Pythium paroecandrum
Ramularia collo-cigni
Septoria noli-tangere
Sphacelotheca sacchari
Stagonospora sacchari
Synchytrium endobioticum
Synchytrium impatientis
Taphrina populina
Teichospora fulgurata
Thecaphora solani (= *Angiosorus solani*)
Tilletia indica
Tilletia laevis
Trematosphaeria pertusa
Urocystis agropyri
Valsa nivea
Venturia populina
Verticillium nigrescens
NEMATODA
Anguina agrostis
Anguina pacificae
Anguina tritici
Belonolaimus longicaudatus
Bursaphelenchus mucronatus
Bursaphelenchus xylophilus
Criconema mutabile
Ditylenchus africanus
Ditylenchus angustus
Ditylenchus destructor
Ditylenchus dipsaci (todas as raças, exceto as do alho)
Globodera pallida
Globodera rostochiensis

Heterodera avenae
Heterodera cajani
Heterodera ciceri
Heterodera goettingiana
Heterodera mediterranea
Heterodera oryzae
Heterodera oryzicola
Heterodera punctata
Heterodera sacchari
Heterodera schachtii
Heterodera trifolii
Heterodera zae
Meloidogyne chitwoodi
Meloidogyne fallax
Nacobbus aberrans
Nacobbus dorsalis
Pratylenchus crenatus
Pratylenchus fallax
Pratylenchus goodeyi
Pratylenchus scribneri
Pratylenchus thornei
Punctodera chalconensis
Radopholus citrophilus
Rotylenchulus parvus
Subanguina radicicola
Xiphinema diversicaudatum
Xiphinema italiae
Xiphinema rivesi
PROCARIONTES
Apple chat fruit phytoplasma
Apple proliferation phytoplasma
Burkholderia glumae
Candidatus liberibacter africanus
Clavibacter michiganensis subsp. insidiosus
Clavibacter michiganensis subsp. nebraskensis
Clavibacter michiganensis subsp. sepedonicus
Erwinia amylovora

Erwinia salicis
Grapevine flavescence dorée phytoplasma
Palm lethal yellowing phytoplasma
Pantoea stewartii
Peach X-disease phytoplasma
Peach rosette phytoplasma
Peach yellows phytoplasma
Pear decline phytoplasma
Pectobacterium rhapontici
Pseudomonas syringae pv. atrofaciens
Rhodococcus fascians
Spiroplasma citri
Xanthomonas axonopodis pv. aurantifolii raça B
Xanthomonas campestris pv. cassavae (=Xanthomonas cassavae)
Xanthomonas oryzae pv. oryzae
Xanthomonas oryzae pv. oryzicola
Xanthomonas populi
Xanthomonas vasicola pv. musacearum
Xylophilus ampelinus
VÍRUS E VIRÓIDES
African cassava mosaic virus - (ACMV)
Andean potato latent virus - (APLV)
Arabis mosaic virus - (ArMV)
Arracacha virus B - (AVB)
Artichoke Italian latent virus - (AILV)
Artichoke latent virus - (ArLV)
Artichoke mottled crinkle virus - (AMCV)
Artichoke yellow ringspot virus - (AYRSV)
Banana bract mosaic virus - (BBrMV)
Banana bunchy top virus - (BBTV)
Barley stripe mosaic virus - (BSMV)
Beet curly top virus - (BCTV)
Blueberry leaf mottle virus - (BLMoV)
Broad bean wilt virus - (BBWV)
Cacao swollen shoot virus - (CSSV)
Coconut Cadang-cadang viroid - (CCCVd)
Citrus impietratura virus

Citrus leaf rugose virus - (CiLRV)
Citrus variegation virus - (CVV)
Clover yellow vein virus - (CIYVV)
Impatiens necrotic spot virus - (INSV)
Lily symptomless virus - (LSV)
Melon necrotic spot virus - (MNSV)
Peach rosette mosaic virus - (PRMV)
Peanut stripe virus - (PStV)
Peanut stunt virus - (PSV)
Pepino mosaic virus - (PepMV)
Perlargonium zonate spot virus - (PZSV)
Plum pox virus - (PPV)
Poplar mosaic virus - (PopMV)
Potato mop-top virus - (PMTV)
Potato spindle tuber viroid - (PSTVd) (=Tomato bunchy top viroid)
Potato virus A (PVA)
Potato virus T - (PVT)
Potato yellowing virus - (PYV)
St. Augustine decline virus - (SAD)
Strawberry latent ringspot virus - (SLRSV)
Fiji disease virus - (FDV)
Tobacco black ring virus (=Tomato Black Ring Virus) - (TBRV)
Tobacco rattle virus - (TRV)
Tomato bushy stunt virus - (TBSV)
Tomato ringspot nepovirus - (ToRSV)
Tulip breaking virus - (TBV)

PLANTAS INFESTANTES E PARASITAS

Acroptilon repens
Alopecurus myosuroides
Amaranthus albus
Amaranthus blitoides
Amaranthus graecizans
Apera spica-venti
Arceuthobium spp.
Arctotheca calendula
Asphodelus tenuifolius
Brachiaria paspaloides

Brassica tournefortii
Bromus rigidus
Cardaria draba
Carduus acanthoides
Carduus pycnocephalus
Centaurea diffusa
Chondrilla juncea
Cleome viscosa
Cirsium arvense
Corchorus aestuans
Crassocephalum crepidioides
Cuscuta australis
Cuscuta campestris
Cuscuta epithimum
Cuscuta europaea
Cuscuta reflexa
Descurainia sophia
Elymus repens
Emex australis
Euphorbia esula
Euphorbia helioscopia
Fumaria bastardii
Fumaria densiflora
Fumaria muralis
Galeopsis speciosa
Heliotropium europaeum
Hibiscus trionum
Hieracium pilosella
Hirschfeldia incana
Hordeum leporinum
Imperata cylindrica
Lactuca serriola
Leptochloa chinensis
Lindernia antipoda
Lindernia ciliata
Lindernia procumbens
Lolium rigidum

Ludwigia adscendens
 Melochia corchorifolia
 Monochoria vaginalis
 Myagrurn perfoliatum
 Orobanche spp.
 Phalaris paradoxa
 Polygonum barbatum
 Polygonum nepalense
 Polygonum scabrum
 Senecio vulgaris
 Setaria pumila
 Setaria viridis
 Sisymbrium loeselii
 Sisymbrium orientale
 Sonchus arvensis
 Solanum rostratum
 Striga spp.
 Taeniatherum caput-medusae
 Vulpia ciliata (Redação dada pelo(a) [Instrução Normativa 41/2008/MAPA](#))

[Redação\(ões\) Anterior\(es\)](#)

ANEXO II

Lista de Pragas Quarentenárias Presentes - (A2)

INSETOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
Aleurocanthus woglumi	citros (Citrus spp.), abacate (Persea americana), caju (Anacardium occidentale), figo (Ficus carica), maçã (Malus sp.), bananeira (Musa spp.), café (Coffea arabica), gengibre (Zingiber officinale), uva (Vitis vinifera), goiaba (Psidium guajava), manga (Mangifera indica), mamão (Carica papaya), pêra (Pyrus spp.), romã (Punica granatum), marmelo (Cydonia oblonga), rosa (Rosa spp.), lichia (Litchi chinensis), mangostão (Garcinia mangostana), grumixama (Eugenia brasiliensis) e ginja (Prunus lusitanica).	Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Tocantins.
Bactrocera carambolae	Hospedeiros primários: carambola (Averrhoa carambola); manga (Mangifera indica); maçaranduba, arapaju, mararaju (Manilkara zapota); laranja caipira, laranja da terra, laranja amarga, laranja (Citrus aurantium), goiaba (Psidium guajava), jambo vermelho (Syzygium malaccensis).	Amapá e Pará (Distrito de Monte Dourado, no município de Almeirim).

	Hospedeiros secundários: caju (<i>Anacardium occidentale</i>), gomuto (<i>Arenga pinnata</i>), fruta pão (<i>Artocarpus altilis</i>), jaca (<i>Artocarpus integrifolia</i>), bilimbi, carambola amarela, limão cayena (<i>Averrhoa bilimbi</i>), pimenta picante, pimenta do diabo (<i>Capsicum annum</i>), caimito ou abiu (<i>Chrysophyllum caimito</i>), pomelo, toranja (<i>Citrus paradisi</i>), tangerina (<i>Citrus reticulata</i>), laranja doce (<i>Citrus sinensis</i>), pitangueira vermelha (<i>Eugenia uniflora</i>), bacupari (<i>Garcinia dulcis</i>), tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i>), acerola (<i>Malpighia punicifolia</i>), jambo rosa (<i>Syzygium jambos</i>), jambo branco (<i>Syzygium samarangense</i>), jambo branco ou d'água (<i>Syzygium aqueum</i>), amendoieira (<i>Terminalia catappa</i>), jujuba (<i>Ziziphus mauritiana</i> e <i>Z. jujuba</i>), cajazeiro ou taperebá (<i>Spondias lutea</i>).	
<i>Cydia pomonella</i>	Maça (<i>Malus sp.</i>), pêra (<i>Pyrus sp.</i>), marmelo (<i>Cydonia oblonga</i>), pêssego (<i>Prunus persica</i>), ameixa (<i>Prunus sp.</i>) e nectarina (<i>Prunus persica</i> var. <i>nucipersica</i>)	Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
<i>Dactylopius opuntiae</i> <i>Sinoxylon conigerum</i>	Palma forrageira (<i>Opuntia sp.</i>). Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), manga (<i>Mangifera indica</i>), mogno (<i>Swietenia macrophylla</i>), teca (<i>Tectona grandis</i>), mandioca (<i>Manihot esculenta</i>), bálsamo (<i>Myroxylon balsamum</i>), seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i>) e flamboyant (<i>Delonix regia</i>).	Ceará, Paraíba e Pernambuco.
		Mato Grosso
<i>Sirex noctilio</i>	<i>Pinus sp.</i>	Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
FUNGOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Guignardia citricarpa</i>	citros (<i>Citrus spp.</i>)	Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
<i>Mycosphaerella fijiensis</i>	Bananeiras (<i>Musa spp.</i>) e <i>Heliconia spp.</i>	Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
BACTÉRIAS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Candidatus Liberibacter spp.</i>	Citros (<i>Citrus spp.</i>) e murta (<i>Murraya paniculata</i>)	Minas Gerais, Paraná e São Paulo.
<i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2	Bananeiras (<i>Musa spp.</i>) e <i>Heliconia spp.</i>	Amapá, Amazonas, Pará, Pernambuco, Rondônia, Roraima e Sergipe.

Xanthomonas axonopodis pv. citri	Citros (Citrus spp.)	Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
Xanthomonas campestris pv. viticola	Videira (Vitis vinifera).	Bahia, Ceará e Pernambuco.

(Redação dada pelo(a) [Instrução Normativa 59/2007/MAPA](#))

[Redação\(ões\) Anterior\(es\)](#)

D.O.U., 02/07/2008 - Seção 1

D.O.U., 21/11/2007 - Seção 1